



**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE FAJÕES**



Relatório de Autoavaliação e Plano de Melhoria

2019-2020

Índice

Introdução.....	3
1. Liderança e Gestão.....	4
1.1. Um Agrupamento, um Clima, uma Cultura	4
1.2. Liderar é partilhar	7
2. Prestação do serviço educativo	9
2.1. Oferta educativa e gestão curricular	9
3. Resultados.....	13
3.1. Resultados académicos.....	13
3.1.1. Avaliação interna – Resultados do ensino básico.....	13
3.1.2. Avaliação interna – Resultados do ensino secundário científico humanístico.....	14
3.1.3. Avaliação interna – Resultados do ensino secundário profissional	15
3.1.4. Avaliação interna – Resultados escolares dos alunos com relatório técnico pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.....	16
3.1.5. Avaliação externa do ensino básico.....	16
3.1.7. Avaliação interna – indicadores TEIP – PE/PPM.....	18
3.2. Resultados sociais	19
4. Avaliação das ações.....	20
4.1. Avaliação das ações inscritas no PE/PPM	20
4.2. Outras ações do PE/PPM	34
5. Apreciação global e propostas de melhoria	38

Introdução

Esta autoavaliação e plano de melhoria teve em linha de conta as linhas orientadoras do projeto educativo (PE) e do plano plurianual de melhoria (PPM) do Agrupamento de Escolas de Fajões, procurando aferir da acuidade das ações propostas, fazendo-se igualmente referência a outros indicadores considerados pertinentes, em conformidade com as principais decisões a nível curricular e pedagógico tendentes à concretização do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A organização do documento está de acordo com a estrutura dos PE/PPM, procurando-se assim dar uma informação de forma simples e objetiva.

1. Liderança e Gestão

A visão estratégica do Agrupamento está orientada para prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, o que passa por proporcionar aos alunos, ao pessoal docente e não docente um ambiente educativo apoiado e seguro, que promova a motivação, a entreaajuda e o espírito crítico.

Como descrito no PE/PPM, a identidade e cultura do Agrupamento assentam em três pilares fundamentais: solidariedade, inclusão e proximidade, que visam uma verdadeira mobilização da comunidade educativa para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. Nesta linha, a dinâmica organizacional do Agrupamento assenta numa liderança corporativa, apoiada por lideranças intermédias, as quais funcionam de forma articulada em todo o processo de planeamento e concretização das linhas educativas.

Esta linha de atuação configura práticas de gestão e organização que atendem às necessidades e expectativas dos alunos e privilegiam a autonomia, a eficiência e a valorização dos recursos humanos, numa perspetiva de diversidade organizativa, com vista à criação de um ambiente inclusivo e socialmente acolhedor.

Esta linha está espelhada na forma como foi concebido e implementado o E@D (Ensino a Distância), o qual foi dinamizado neste Agrupamento, a partir de dezasseis de março, com aulas síncronas e assíncronas, desde o pré-escolar até ao 12º ano.

1.1. Um Agrupamento, um Clima, uma Cultura

Tendo como base os critérios de sucesso do PE/PPM do Agrupamento foi desenvolvida uma lista de verificação para aferir a consecução dos objetivos definidos para este campo de análise, na qual são descritos, quer o grau de consecução, quer os procedimentos de monitorização.

Indicadores	Critérios de sucesso/resultados esperados	Concretização		Procedimentos de monitorização	Observações
		Sim	Não		
Realização de convívios informais para pessoal docente e não docente.	Realizar, pelo menos, dois convívios por ano.	X		Ver calendarização periódica e assinalar datas.	- Almoço de receção e boas-vindas dos professores (06/09/19); - Jantar de Natal (20/12/19)
Número de docentes e não docentes nas atividades de convívio.	Taxa de presenças nos convívios de 85%.	X		Ver entradas do cartão magnético.	85,4%
Realização de, pelo menos, duas reuniões anuais para	Realizar pelo menos duas reuniões anuais.	X		Ver calendarização	- Reunião geral (04/09/19);

peçoal docente, que garanta a transmissão da visão do Agrupamento.				periódica e assinalar datas.	- Reunião de provas e exames (03/06/19). Videoconferência (plataforma TEAMS)
Realização de, pelo menos, duas reuniões com os assistentes operacionais e assistentes técnicos que garanta a transmissão da visão do Agrupamento.	Realizar pelo menos duas reuniões com assistentes operacionais e assistentes técnicos.	X		Ver calendarização periódica, atas e assinalar datas.	- Assistentes operacionais (10/09/19); - Assistentes técnicos (08/09/19); - Final de ano letivo.
Realizar reuniões de articulação interdisciplinar.	Realização de reuniões de articulação com periodicidade definida.	X		Ver horários dos professores.	- Reuniões de Articulação Vertical; - Reuniões de Flexibilidade Curricular; - Conselhos de turma de lançamento do ano letivo. - Conselhos de turma intercalares. - Reuniões periódicas de projetos e clubes.
Existência de tempo nos horários para reuniões de articulação.	Divulgação entre os pares dos resultados das reuniões de articulação.	X		Ver horários dos professores.	- FÉNIX 1.º ciclo; - FÉNIX Português e Matemática 2.º ciclo; - Reunião Articulação 3º ciclo - Flexibilidade Curricular 5.º, 6º, 7.º e 8º anos.
Realização de reuniões de articulação vertical entre ciclos.	Realizar, pelo menos, uma reunião de articulação vertical por período.	X		Ver calendarização periódica; Ver atas.	- 1.ª Reunião (11/09/19); - Final do ano
Publicações na sala dos professores e na sala dos funcionários de linhas orientadoras de ação.	Publicar mais de 2 informações por ano na sala dos professores e na sala dos funcionários.	X		Ver sala de professores, sala dos funcionários, placard dos alunos.	- Minutas do Conselho Pedagógico; - Convocatórias; - Visitas de estudo; - Saídas do Desporto Escolar; - Roteiro E@D; - Plano de Contingência.
Publicação de documentos orientadores na página do Agrupamento.	Existência dos documentos orientadores na página para visualização interna e externa.	X		Página do Agrupamento: PE; PPM; PCA; RI; relatórios anuais (TEIP, Autonomia, relatório PPM).	- Projeto Educativo; Regulamento Interno; Projeto Curricular de Agrupamento; Plano Anual de Atividades; Relatório de Educação Especial; Projeto de Intervenção do Diretor; Avaliação Externa; Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia; - Roteiro E@D; - Plano de Contingência; - Plano de atuação da Biblioteca Escolar (BE).
Rentabilizar a quarta-feira à tarde para reuniões de trabalho colaborativo.	Ausência de tempos letivos na quarta-feira à tarde (exceto CP e DE).	X		Ver horários dos professores; Ver atas.	- Departamentos; - Áreas disciplinares; - Fénix (1º e 2º ciclos); - Articulação 3º Ciclo; - Flexibilidade Curricular; Conselho Pedagógico.

De acordo com a lista de verificação supra, constatou-se que os indicadores apresentados foram amplamente concretizados, os quais confirmam que as dinâmicas conducentes à criação de uma cultura uma foram operacionalizadas, potenciando a apropriação pela comunidade da visão estratégica do Agrupamento, bem como a mobilização para a ação.

Através dos documentos, das apresentações e dos discursos do Diretor/Direção nas reuniões e nos convívios, visualizou-se as linhas orientadoras da ação inscritas no PE/PPM.

A mobilização para a ação do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória pode igualmente ser observada através dos horários dos professores, onde constam reuniões de articulação, articulação interdisciplinar e articulação vertical entre ciclos. Concomitantemente, todas as comunicações publicadas com regularidade permanente na plataforma do Agrupamento contribuíram para a concretização das linhas orientadoras da ação.

1.2. Liderar é partilhar

Para aferir a consecução dos objetivos definidos para este campo de análise foi igualmente desenvolvida uma lista de verificação em articulação com o PE/PPM do Agrupamento.

Indicadores	Critérios de sucesso/resultados esperados	Concretizaçã o		Instrumento de monitorização/ público-alvo	Observações
		Sim	Não		
<p>- Existência das equipas previstas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipa TEIP; • Equipa GAP; • Equipa GIA; • Equipa CAA; • Equipa biblioteca escolar; • Equipa de Coordenadores; • Equipa GIC. <p>- Elaboração de relatórios de avaliação e monitorização da intervenção das equipas.</p>	<p>Equipa TEIP</p> <p>- Produzir relatórios anuais de resposta TEIP.</p>	X		Coordenador TEIP	- Realizado
	<p>Equipa GAP</p> <p>- Produzir um relatório crítico trimestral de análise das avaliações dos resultados dos alunos;</p>	X		GAP	- Relatório do 1.º, 2.º e 3.º períodos
	<p>- Elaborar o relatório anual de autoavaliação;</p>	X			- Em execução
	<p>- Relatório/observatório sobre o trajeto dos estudantes após o ensino secundário;</p>	X			- Realizado
	<p>- Relatório sobre o grau de satisfação dos utentes relativamente a algumas áreas e serviços;</p>		X		- Inquéritos de satisfação (não à totalidade das áreas e serviços, nem a todos os utentes)
	<p>- Monitorizar as atividades do PAA.</p>	X			- Feito
	<p>Equipa de Coordenadores de Departamento:</p> <p>- Produzir relatório trimestral;</p>	X		Coordenadores de Departamento	Realizado
	<p>- Monitorização do cumprimento das planificações.</p>	X			- Relatório trimestral em atas de CP
	<p>Equipa GIC:*</p> <p>- Elaboração da revista Comtextos (três vezes por ano);</p>		X	GIC	- Realizado apenas uma vez
	<p>- Criação e divulgação da imagem das atividades do Agrupamento.</p>	X			- Posters e cartazes das atividades
	<p>Equipa GIA:</p> <p>- Elaboração do relatório anual de todas as atividades desenvolvidas.</p>	X		GIA	- Realizado
	<p>Equipa BE:</p> <p>- Acompanhamento dos alunos nas atividades da biblioteca;</p>	X		Coordenador BE	- Realizado
	<p>- Dinamização das atividades propostas pela BE;</p>	X			- Realizado
	<p>- Relatório anual das atividades desenvolvidas;</p>	X			- Realizado (lido em CP)
	<p>Equipa CAA:</p> <p>- Relatório das atividades desenvolvidas ao longo do ano.</p>	X		CAA	- Realizado
<p>Equipa Desporto Escolar</p> <p>- Relatório anual;</p> <p>- Relatórios na plataforma da DGESTE_N.</p>	X		Coordenador Desporto escolar	- Neste documento	
<p>Equipa Erasmus+</p> <p>- Relatórios periódicos de monitorização da Agência Nacional e <i>mobility tools</i>.</p>	X		Coordenador Erasmus+	- Realizado	
<p>*Número de reuniões realizadas com as estruturas de liderança intermédia.</p>	Semanais	X		Sumários	Reuniões semanais com coordenadores de departamento e com coordenadores dos DT.
<p>Número de atividades previstas no PAA divulgadas através da página do Agrupamento.</p>	Todas	X		Página do Agrupamento Comtextos	Todas e por vezes com publicação no mural e na revista Comtextos.
<p>Reuniões gerais realizadas com os encarregados de educação.</p>	Múltiplas	X		Encarregados de Educação	Abertura do ano letivo: Diretor- EE do 5º ano e dos Cursos Profissionais; mensais com representantes dos EE de todas as escolas/jardins; reuniões EE/representantes dos EE mensais antes da reunião Diretor- representantes dos EE; reuniões periódicas DT/EE ou DC/EE. Reuniões com todos os EE dos alunos do 9º ano.**

* A não concretização deste indicador deve-se a situação de Pandemia que vivemos.

** As reuniões realizadas antes de 16 de março foram realizadas em regime presencial, e a partir desta data através da plataforma Teams.

O nível de concretização dos indicadores constantes na lista de verificação supra confirmam a existência de um plano estratégico, objetiva e intencionalmente colocado em ação, que vinca a importância da mobilização da comunidade educativa para a prossecução das metas e objetivos educacionais, facto observável na dinâmica de comunicação externa do Agrupamento (via plataforma, reuniões com parceiros, Associação de Pais, município) bem como nas diversas equipas especialistas criadas para a operacionalização da implementação do PE/PPM. A criação destas equipas sustenta-se numa liderança de proximidade, que valoriza o papel das lideranças intermédias, a partilha de responsabilidades e a participação dos diferentes atores educativos naquela que é a missão do Agrupamento: proporcionar um serviço público de educação e formação de qualidade, num ambiente educativo apoiado e seguro, que promova a motivação, a entajuda e o espírito crítico de todos os intervenientes na ação educativa.

Os indicadores analisados atestam o desenvolvimento de vários projetos e parcerias com várias instituições e agentes da comunidade educativa (autarquia, associação de pais, organizações locais, etc.), que se revelaram de grande pertinência para o desenvolvimento de competências para a promoção da qualidade das aprendizagens.

2. Prestação do serviço educativo

2.1. Oferta educativa e gestão curricular

As respostas educativas do Agrupamento, cuja oferta vai desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, foram desenhadas para que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que lhes permita alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No 1.º ciclo do ensino básico, para além das disciplinas da matriz curricular, o Agrupamento oferece as seguintes atividades de enriquecimento curricular: atividade física desportiva, inglês, artes plásticas, música e iniciação à programação.

No âmbito dos cursos de ensino artístico especializado, dispõe também de turmas de ensino articulado da Música do 5.º ano ao 9º ano. O Agrupamento oferece ainda o curso de Educação e Formação de Empregado(a) de Mesa para os alunos que transitaram para o 9º ano de escolaridade.

No secundário, são proporcionados um conjunto de percursos formativos orientados tanto para o prosseguimento de estudos superiores, como para a qualificação profissional, tendo em vista a inserção no mercado de trabalho. A este nível, a oferta formativa abrange todos os cursos científico-humanísticos (com exceção do curso de Artes Visuais) e cursos profissionais (Técnico de Restaurante-Bar; Técnico de Multimédia; Técnico de Informática de Sistemas; Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos), os quais têm sido selecionados em função do ajustamento dos interesses dos alunos, aos recursos da organização e aos interesses das forças económicas e sociais da comunidade envolvente.

A valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular constitui igualmente uma prioridade do Agrupamento, a qual se mostra visível em vários projetos e iniciativas, de que são exemplo: o sarau solidário; o dia do Agrupamento; a feira das profissões/dia do Agrupamento; os clubes (clube europeu, clube de xadrez, clube de costura, clube de artes, Eco escolas, clube de música e clube de desporto escolar); as exposições com os trabalhos dos alunos; as ações “Crescer a Brincar” (pré-escolar); as visitas de estudo; as aulas de exterior, entre outros.

A inovação curricular e pedagógica promovida pelo Agrupamento reside num conjunto vasto e diversificado de medidas de melhoria das aprendizagens e promoção do sucesso, bem como da prevenção da interrupção precoce do percurso escolar, as quais passamos a elencar:

- **Apoios 1.º ciclo:** visam promover a melhoria das aprendizagens dos alunos que revelam mais dificuldades nas áreas de português e matemática, através de um trabalho diferenciado e ajustado às diferentes necessidades;
- **Apoios 3.º ciclo:** preveem a melhoria das aprendizagens e dos níveis de sucesso dos alunos/turmas, cujo aproveitamento revela um grande distanciamento relativamente às competências previstas nas áreas de português e matemática. Estes apoios permitem sistematizar os conteúdos trabalhados durante as aulas, bem como desenvolver um trabalho diferenciado com os alunos com mais dificuldades, quer através das metodologias usadas, quer dos recursos utilizados;
- **Assessorias Pedagógicas 3.º ciclo:** têm como objetivo a melhoria das aprendizagens, aumentando o sucesso na avaliação externa e a qualidade do sucesso. Este trabalho de assessoria, para além de melhorar as aprendizagens nas áreas de português e matemática dos alunos que revelam mais dificuldades, permite monitorizar as aprendizagens e/ou regular os comportamentos dos alunos, funcionando sempre que necessário, conforme as necessidades observadas. Esta medida permite igualmente práticas de promoção da excelência, sendo igualmente um mecanismo de autorregulação da prática letiva, de partilha de práticas relevantes e de reflexão sobre a eficácia das medidas. Também se vislumbram, nesta medida, práticas de supervisão entre pares.
- **Fénix português no 2.º ano do 1.º ciclo:** prevê a manipulação das condições educativas e organizacionais de forma a promover a aquisição e a melhoria das aprendizagens da disciplina de português no 1.º ciclo. A dinâmica desta metodologia (organização de ninhos ou grupos turma de reduzida dimensão), para além de melhorar a literacia e a aprendizagem de português dos alunos com mais dificuldades nesta área disciplinar, permite ainda diminuir as contrariedades das turmas mistas no 1.º ciclo. Esta ação possibilita igualmente práticas de promoção da excelência, sendo igualmente um mecanismo de autorregulação da prática letiva, de partilha de práticas relevantes e de reflexão sobre a eficácia das medidas. Também se vislumbram, nesta medida, práticas de supervisão entre pares.
- **Fénix português e matemática 2.º ciclo:** visa a aquisição e melhoria das aprendizagens nas áreas de português e de matemática para os alunos que revelam maiores dificuldades, ao mesmo tempo que potencia as aprendizagens para os discentes que denotam menos dificuldades, permitindo assim práticas de promoção da excelência, sendo igualmente um mecanismo de autorregulação da prática letiva, de partilha de práticas relevantes e de reflexão sobre a eficácia das medidas. Também se vislumbram, nesta medida, práticas de supervisão entre pares.

- **Apoio ao estudo 2.º ciclo (5.º/6.º anos):** tem como intuito promover a melhoria das aprendizagens nas diferentes áreas disciplinares, através do desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de organização do estudo;
- **Diferenciar e inovar:** tem como propósito a diferenciação pedagógica, incrementar as oportunidades de desenvolvimento dos alunos e apresentar as ideias e informação de várias formas. Para o efeito, os professores adequam planificações e práticas pedagógicas recorrendo a estratégias diferenciadas, e elaboram instrumentos de avaliação de acordo com a diversidade dos alunos em sala de aula;
- **Aprender com a Biblioteca Escolar (BE):** tem como objetivo valorizar as BE como espaços de desenvolvimento de aprendizagens e desenvolver competências no âmbito da literacia da leitura, dos média e da informação. Neste âmbito, promove-se o desenvolvimento de atividades curriculares em articulação com a BE, bem como o apoio por parte da equipa da BE, à concretização de trabalhos de pesquisa e de projeto desenvolvidos pelos alunos;
- **Apoios secundário - Reforço:** objetivam aumentar os níveis de sucesso na avaliação externa nas disciplinas sujeitas a exame, bem como a taxa de conclusão do ensino secundário. Estes apoios são prestados semanalmente, através do trabalho individual e/ou em pequeno grupo para os alunos promoverem a melhoria das aprendizagens às disciplinas de Português, Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia, História A, Geografia A e MAC's;
- **Crescer a brincar:** tem como finalidades desenvolver a criatividade das crianças; sensibilizar para a diferença; promover, por parte dos professores, estratégias inovadoras para o desenvolvimento de atividades no âmbito das áreas da Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo; estimular o interesse por outras culturas. Esta medida materializa-se na realização das atividades subordinadas às seguintes temáticas: criatividade; matemática; linguagem oral; sensibilização para a diferença; ecologia e natureza; educação para a saúde; movimento e cultura regional. Esta medida está intimamente ligada aos vários projetos internacionais desenvolvidos no âmbito da educação pré-escolar Etwinning e Erasmus+.

De igual modo, o AEF desenvolve outras medidas que contribuem igualmente para que os alunos atinjam o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, das quais se destacam, Vamos Disciplinar, Orientação Escolar Profissional, Brincar com as Letras, 5.º Ano à Vista e Agora? Construindo Elos de Sucesso, Criando Sinergias Rumo à Inclusão, Gabinete de Intervenção ao Aluno, Agir Solidário, Mais e Melhor Cidadão.

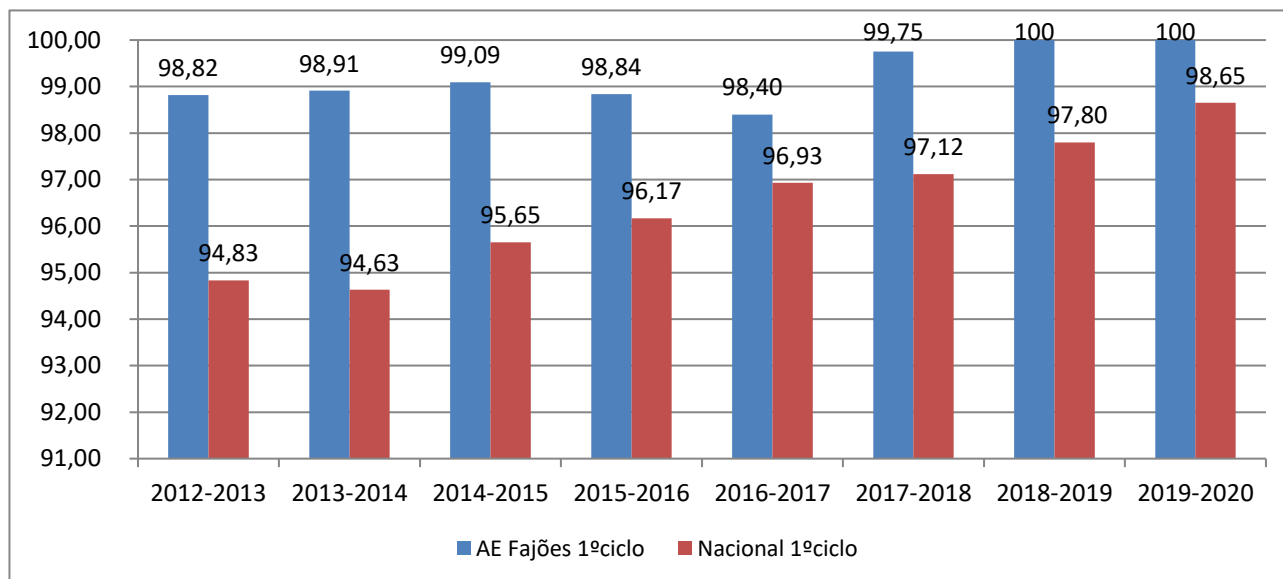
A prestação do serviço educativo do Agrupamento está alicerçada numa lógica de articulação curricular vertical e horizontal, quer ao nível da planificação, como do desenvolvimento curricular. Esta articulação vertical materializa-se nas reuniões periódicas entre os docentes dos diferentes ciclos (educação pré-escolar/1.º ciclo; 1.º ciclo/2.º ciclo; 2.º ciclo/ 3.º ciclo), a fim de se assegurar a continuidade e sequencialidade do processo ensino-aprendizagem (Ver quadro 1). Quanto à articulação horizontal é realizada, primordialmente, nas reuniões de conselhos de turma e nas áreas disciplinares, através de um trabalho conjunto de planificação do currículo e análise/avaliação da respetiva operacionalização. De salientar o papel da estratégia de educação para a cidadania, cujos projetos se concretizam numa linha de transversalidade disciplinar.

3. Resultados

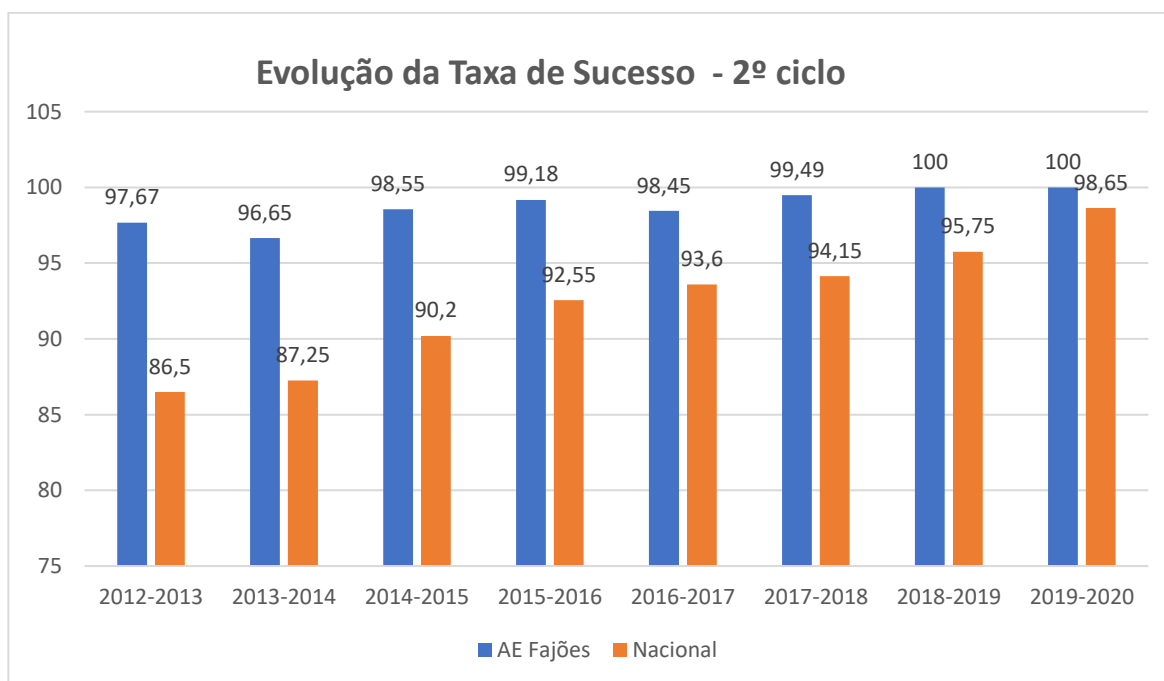
3.1. Resultados académicos

3.1.1. Avaliação interna – Resultados do ensino básico

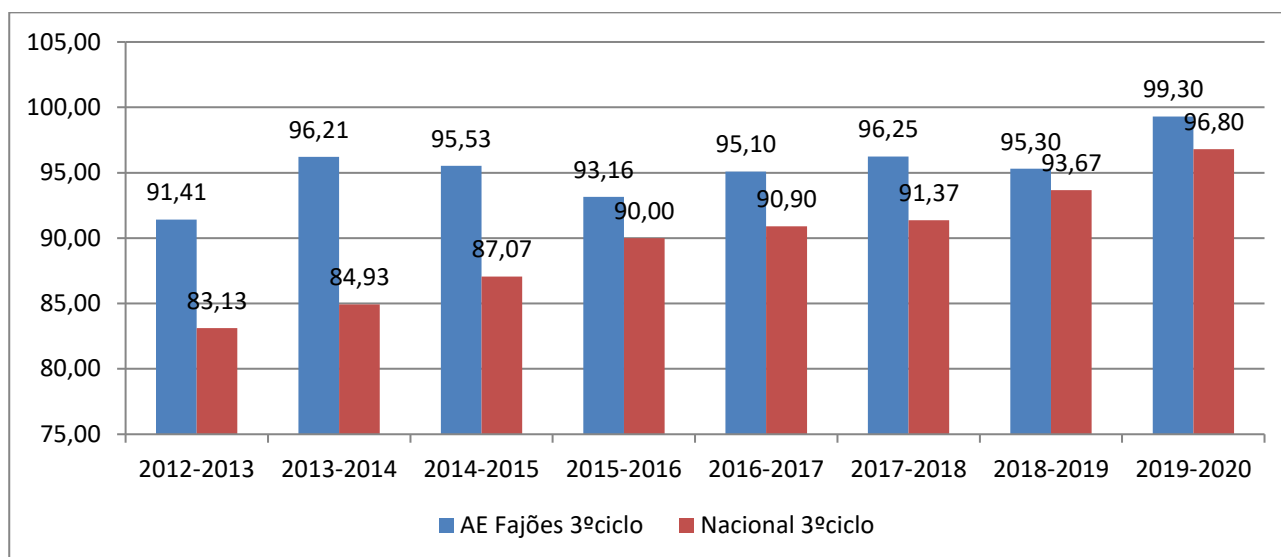
Evolução da Taxa de Sucesso - 1º ciclo



Evolução da Taxa de Sucesso - 2º ciclo



Evolução da Taxa de Sucesso – 3º ciclo

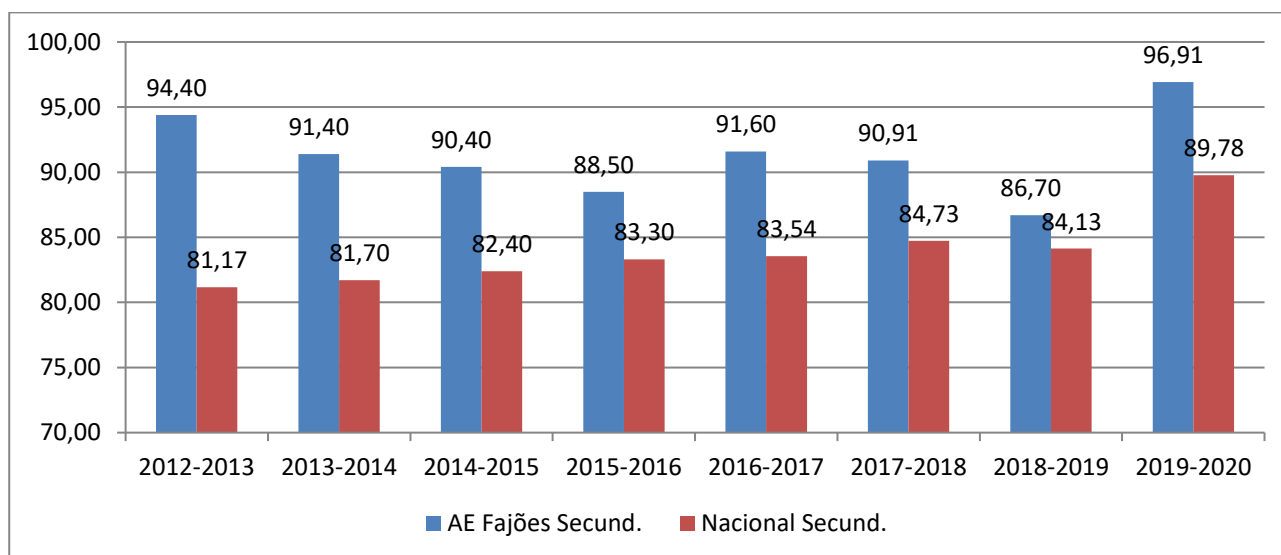


Estes valores incluem os resultados do curso de educação e formação TIPO 3.

Os resultados da avaliação interna no ensino básico superam as metas estabelecidas no PE/PPM.

3.1.2. Avaliação interna – Resultados do ensino secundário científico humanístico (CCH)

Evolução da Taxa de Sucesso Secundário



Os resultados da avaliação interna do ensino secundário CCH apresentam valores acima aos do ano transato e superiores aos nacionais.

3.1.3. Avaliação interna

CURSO	Nº de alunos no início do curso - 17/18	Nº de aluno no início do ano - 19/20	Nº de alunos avaliados no final de 19/20	Taxa de sucesso anual	Taxa de conclusão de curso
Técnico de Multimédia 12º	16	12	10	75%	56,25%
* Técnico de Informática/Sistemas 12º	12	11	11	100%	91,67%
* Técnico de Restaurante/Bar 12º	9	8	7	100%	77,78%

* Estes dois cursos formavam uma só turma, mista.

CURSO	Nº de alunos no início do ano - 19/20	Nº de alunos avaliados no final de 19/20	Taxa de conclusão de módulos no ano
Informática de Sistemas – 11º	9	9	84,9%
EAC – Eletrónica, Automação e Computadores – 11º	12	12	97,57%
Multimédia – 11º	10	10	99,02%
Restaurante/Bar – 11º	13	12	94,46%

CURSO	Nº de alunos no início do ano - 19/20	Nº de alunos avaliados no final de 19/20	Taxa de conclusão de módulos no ano
Multimédia – 10º	18	15	87,97
Restaurante/Bar – 10º	13	10	81,93

Os resultados observados do ensino secundário profissional são bons, superam as metas estipuladas em sede de candidatura destes cursos para o 12º ano e a taxa de conclusão de módulos no 10.º, 11.º e 12º anos apresentam valores bastante significativos indiciando altas taxas de conclusão do ensino secundário através desta via de ensino. Comparando com as taxas nacionais verifica-se (fonte: MISI) que as taxas de sucesso são superiores no 10º e 11º e significativamente superiores no 12º.

Taxa de Sucesso		
	AE Fajões	Média Nacional
10º	100%	98,7 %
11º	100%	99,1 %
12º	96,43 %	69,3 %

3.1.4. Avaliação interna – Resultados escolares dos alunos com relatório técnico pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.

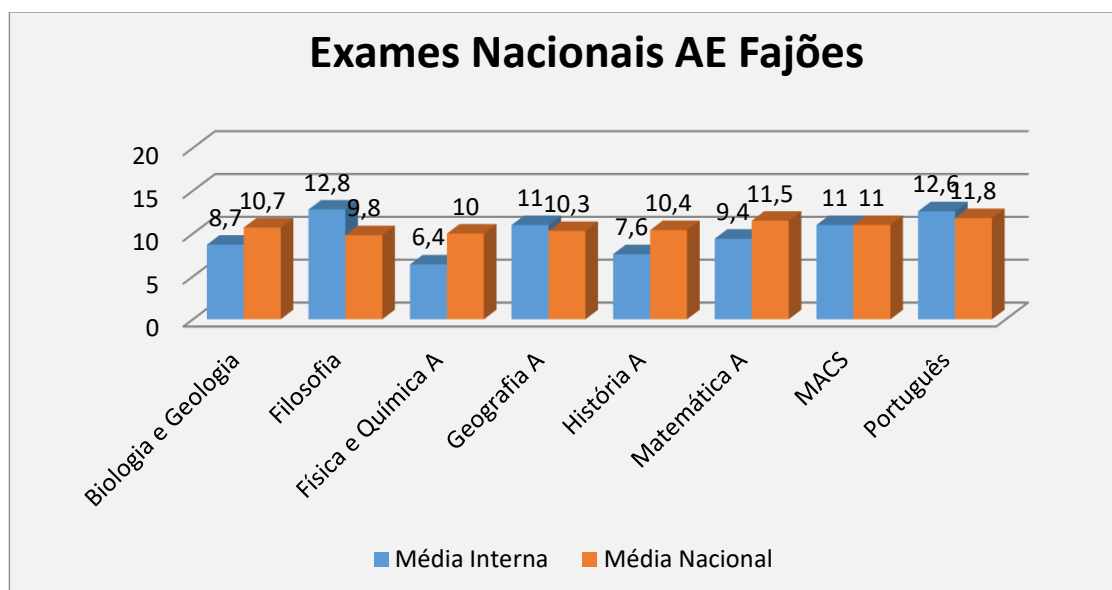
Medidas Universais e Seletivas – DL n.º 54/2018			
Ano	Nº de alunos abrangidos pelo DL 54 com medidas universais e seletivas	Nº de alunos sem classificações inferiores a S/3/10 ou sem módulo por concluir	Nº de alunos só com classificações \geq B/4/14
1º ano	1	1	0
2º ano	1	1	0
3º ano	1	1	0
4º ano	3	3	1
5º ano	3	2	0
6º ano	1	1	0
7º ano	5	4	0
8º ano	1	0	0
9º ano	2	1	0
10º ano	4	3	0
11º ano	5	2	0
12º ano	4	4	0
Observações:			

Medidas Universais, Seletivas e Adicionais - DL n.º 54/2018			
Ano	Nº de alunos abrangidos pelo DL 54 com medidas universais seletivas e adicionais	Nº de alunos sem classificações inferiores a S/3/10	Nº de alunos só com classificações \geq B/4/14
3º ano	3	3	0
4º ano	1	1	0
8º ano	1	1	0
9º ano	2	2	0
10º ano	2	2	0
Observações:			

3.1.5. Avaliação externa do ensino básico

Este ano letivo não foi possível realizar a avaliação externa do Ensino Básico devido à situação de Pandemia que o país atravessa, desta forma não há dados para o grau de consecução.

3.1.6. Avaliação externa do ensino secundário



Os resultados da avaliação externa do ensino secundário não apresenta uma uniformidade. Há disciplinas que apresentaram média superior à média nacional e outras abaixo da nacional (Biologia e Geologia, Físico-Química A, História A e Matemática A).

3.1.7. Avaliação interna – indicadores TEIP – PE/PPM -

Indicadores globais	Ponto de Partida (18/19)	Meta 2019/20	Grau de consecução 2019/20	
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	DEP-ALUNOS-CP-AT-AO-ASSOC PAIS/EE-CG-MUNICÍPIO (100% INDEXADO) - Muito Bom	DEP-ALUNOS-CP-AT-AO-ASSOC PAIS/EE-CG-MUNICÍPIO (100% INDEXADO) - Muito Bom	DEP-ALUNOS-CP-AT-AO-ASSOC PAIS/EE-CG-MUNICÍPIO (100% INDEXADO) - Muito Bom	
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Existência de reuniões de articulação disciplinar com tempos nos horários docentes, existência de reuniões de articulação vertical, existência de reuniões de área com periodicidade mensal. Existência de pelo menos dois convívios promotores de relações interpessoais.	Existência de reuniões de articulação com tempos nos horários docentes, existência de reuniões de articulação vertical, existência de reuniões de área com periodicidade mensal.	Existência de reuniões de articulação com tempos nos horários docentes, existência de reuniões de articulação vertical, existência de reuniões de área com periodicidade mensal.	
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	>70%	>70%	Atingido	
Taxa de insucesso escolar ⁽¹⁾	1.º Ciclo	95,60	<3,2%	0%
	2.º Ciclo	0	< 0	0%
	3.º Ciclo	0,7	< 4,6%	0,70%
	ES	5,56	10,22	3,09%
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	95,59	>95,60	97,07
	2.º Ciclo	88,10	>88,25	92,57
	3.º Ciclo	67,44	>67,75	74,91
	ES	83,81	>83,90	95,79
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
	9.º - MAT	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
	12.º - P	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
	12.º - MAT	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Classificação média nas provas finais	9.º - P	Não aplicável	3,4	3,17
	9.º - MAT	Não aplicável	3,2	3,43
	12.º - P	11,19	11,8	12,4
	12.º - MAT	9,15	11,5	9,1
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	95,65	95,70	99,03
	2.º Ciclo	98,99	98	100
	3.º Ciclo	87,13	87,20	94,44
	ES	37,21	38	Aguarda resultados
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	84,85	84,90	80,73
	2.º Ciclo	88,00	88,10	91,15
	3.º Ciclo	66,32	66,40	87,21
	ES	95,65	95,70	78,95
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar ⁽²⁾	1.º Ciclo	0	0	0
	2.º Ciclo	0	<0,8	0
	3.º Ciclo	0,0	<0,8	0,006

	ES	0,95	<2	0,004
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1.º Ciclo	0	0	0
	2.º Ciclo	1,90	<1,85	1,48
	3.º Ciclo	21,94	< 21,90	12,67
	ES	14,73	<14,70	0
Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾	1.º Ciclo	0,20	<0,20	0,15
	2.º Ciclo	0,90	<0,85	0,56
	3.º Ciclo	7,33	< 7,30	2,86
	ES	12,80	< 12,40	1,04

3.2. Resultados sociais

A nível dos resultados sociais podem-se destacar as seguintes atividades:

Indicadores	Atividades
Participação na vida da escola/Ações de participação democrática	Menu mensal na cantina da responsabilidade da Associação de Estudantes; Eleição dos órgãos da Associação de Estudantes; Participação dos alunos no plano de educação para a cidadania da escola; Participação de um representante dos alunos no Conselho Geral; Participação dos delegados de turma nas reuniões com a Direção.
Solidariedade e Cidadania	Campanha de recolha de brinquedos para oferta a instituições; Ação de voluntariado no âmbito da Filosofia (10.º ano), Centro Social de Cesar (Idosos); Projeto Sarah; Ajudar Moçambique;
Ações de apoio à inclusão	Saídas funcionais; Dia internacional da pessoa com deficiência;

No que concerne ao cumprimento das regras e disciplina pode-se vislumbrar os resultados do AEF no balanço à ação “Vamos disciplinar” no ponto 4 deste documento.

4. Avaliação das ações

4.1. Avaliação das ações inscritas no PE/PPM

Apoios 1.º Ciclo

Após análise dos resultados dos alunos, a taxa de sucesso (100%) iguala ao do ano transato 18/19 (100%), mantendo os critérios de sucesso. Pelo exposto, em combinação com outras medidas, como a articulação vertical, entre outras, revelou-se uma ação profícua.

Apoios 3.º Ciclo

No que diz respeito à avaliação interna, verifica-se que a taxa de sucesso no 3.º ciclo é de 99,3% **superior** à do ano letivo transato (95,4%). Relativamente ao indicador taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3.º ciclo, constata-se que 74,91% não obtiveram qualquer nível inferior a três. Trata-se de um valor superior ao do ano letivo anterior (67,44%) e que supera a meta estabelecida (67,75%). No 7.º ano de escolaridade não transitaram dois alunos.

No que concerne aos questionários relativos aos apoios pode-se inferir das perceções dos alunos que estes são globalmente profícuos, na medida em que 95,6% afirmam que as aulas de apoio ajudam a compreender melhor a matéria, possibilitam o esclarecimento de dúvidas 91,3% e a melhorar os resultados escolares 91,3%, situação corroborada pela grande maioria dos professores, quando afirmam que estão a possibilitar a realização de aprendizagens pelos alunos, que acreditam no sucesso da medida e que os alunos estão a tirar partido destas aulas. No que diz respeito à distribuição destes recursos, 78,2% das respostas dos alunos assinalam a necessidade de aulas de apoio para a própria turma.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelos professores, 56,5% dos alunos afirma que o trabalho desenvolvido pelos docentes é diferenciado.

Assessorias Pedagógicas 3.º Ciclo

Quanto às assessorias, a grande maioria dos docentes reconhece que esta ação foi profícua, pois considera que os alunos aprendem mais e melhor, sentem-se mais apoiados e os resultados são melhores com dois professores em sala de aula. Quanto aos alunos, consideram, na sua maioria, que aprendem mais e melhor e se sentem mais apoiados com esta medida. 60,9% refere que os resultados seriam melhores com dois professores em sala de aula.

Relativamente ao comportamento, a maioria dos docentes considera que esta medida contribui para a melhoria dos comportamentos em sala de aula, sendo esta afirmação corroborada por 65,2%

dos alunos. Os docentes referem que esta medida proporciona a realização de atividades diferenciadas na sala de aula, as quais ajudam a combater o insucesso escolar, no entanto, apenas 43,5% dos alunos considera vivenciar esta prática. Os docentes (80%) e os alunos (78,2%) partilham da opinião de que os encarregados de educação consideram esta medida positiva.

No que diz respeito às reuniões de articulação quinzenais, 90% dos docentes refere que o trabalho desenvolvido nas reuniões de articulação teve reflexo efetivo nas aprendizagens dos alunos e todos os professores inquiridos (100%) consideram que as reuniões de articulação possibilitam a concertação de estratégias específicas. Todos os docentes admitem ainda que a coordenação/supervisão realizada ao trabalho de articulação tem sido eficaz, tendo existido supervisão colaborativa entre pares ao trabalho em contexto de sala de aula. Os resultados obtidos no 3º ciclo ajudam a corroborar a proficuidade da ação.

Fénix português no 2.º ano do 1.º Ciclo

A taxa de sucesso do 1.º Ciclo manteve-se em relação ao ano anterior, nos 100%. A percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1.º ciclo é de 97,1 %, esta melhorou relativamente ao ano transato (95,59%), continuando-se a superar a meta estabelecida (95,60%). Após análise do questionário realizado aos docentes e da análise SWOT produzida pelas docentes que lecionavam os ninhos do 2.º ano, verificou-se que estes unanimemente consideraram que a implementação do projeto Fénix ajudou os alunos a aprenderem mais e a melhorarem os seus resultados, pois permite um trabalho diferenciado com os discentes. Estes gostaram de ter beneficiado do projeto (73%) e de poder ir para os ninhos quando sentiam dificuldades (77%). Todos os docentes (100%) se sentiram motivados para lecionar no projeto e consideram que as notas melhoraram comparativamente com as do ano passado, pelo que concordam com a continuidade da medida para o 2.º ano. Contudo, apenas 50% considera que as reuniões de articulação devem continuar. Na sua análise, as docentes destacaram como pontos positivos, os progressos dos alunos, a intervenção precoce, a personalização do ensino, o empenho e o entusiasmo dos alunos, a maior motivação, a diversificação de estratégias e a articulação entre docentes.

Fénix português e matemática 2.º Ciclo

Relativamente à taxa de sucesso no 2.º ciclo foi de 100%, verificando-se a superação do critério de sucesso (98%). A taxa de alunos sem níveis inferiores a três a todas as disciplinas foi de 92,57%, valor que superou a meta definida (88,25%).

Da análise dos resultados obtidos pelos questionários aplicados a alunos e docentes relativos ao projeto Fénix, pode-se inferir que a totalidade dos alunos e dos docentes, consideraram que a implementação do projeto fénix foi uma atividade profícua, uma vez que permitiu aos alunos aprender mais e melhorar os seus resultados. A maioria dos alunos (91,8%) concorda que os discentes que não vão para as turmas ninhos/Fénix também aprendem mais porque a turma fica com menos alunos. Mais de metade dos alunos (78,3%) considera que beneficiando desta medida têm melhores notas, enquanto 89,2% concordam que os alunos que tinham piores notas em anos anteriores se esforçaram por aprender mais. 89,1% dos alunos referiram ter gostado de ter estado numa turma que beneficiou do projeto e a maioria sentiu-se altamente motivada para aprender (94,6%). Todos os docentes inquiridos referiram que se sentiram motivados para lecionar neste projeto, uma vez que permitiu um trabalho diferenciado com os alunos. A totalidade dos docentes e 89,2% dos alunos concordam que os pais/encarregados de educação gostaram que a Escola tivesse promovido este projeto e que a Escola faz tudo para que os alunos aprendam mais e tenham melhores resultados (97,3%). No que diz respeito ao comportamento 86,5% dos alunos considera ter melhorado, em relação ao ano passado, quer se encontre a frequentar o ninho/Fénix, quer em contexto turma. O mesmo foi referido pela totalidade dos docentes. A maioria dos alunos (89,1%) gostou de ter estado numa turma que beneficiou deste projeto, bem como de poder ir para os ninhos/Fénix quando sentiu dificuldades (72,9%). Mais de metade dos alunos inquiridos concordaram que este ano aprenderam muito mais Português (75,6%) e Matemática (78,3%) porque frequentaram uma turma que usufruiu do projeto. A maior parte dos alunos (91,9%) e dos docentes (81,8%) concordam que as mudanças de alunos das turmas para a turma ninhos/Fénix e vice-versa não causam qualquer problema.

Ainda neste contexto, a globalidade dos docentes (100%) considera que todos os alunos aprenderam mais, que os resultados dos alunos melhoraram relativamente ao ano anterior e que os discentes tiveram mais vontade de aprender, referindo ainda o elevado grau de satisfação por parte dos alunos com a implementação deste projeto. Em relação às reuniões de articulação, a maioria dos docentes concordaram que as mesmas contribuíram positivamente para o desenvolvimento do projeto e na sua totalidade consideraram que estas deveriam continuar a existir. A totalidade dos docentes é de opinião que esta medida de promoção de sucesso deve continuar a ser implementada.

Apoios secundário – Reforço

A taxa de sucesso escolar nos CCH 10º e 11º anos foi de 100% e no 12º ano ficou nos 85,71%. A taxa de sucesso no ensino secundário dos cursos científico-humanísticos foi de 96,91%.

Os resultados da avaliação externa a Português, no Agrupamento de Escolas de Fajões (AEF), são de 12,6 superiores aos nacionais de 12,0. A Matemática os resultados no AEF são de 13,0 comparativamente à média nacional de 13,3. Na disciplina de Física e Química os resultados aferidos no AEF são de 12,8 e os nacionais encontram-se nos 13,2. Nas restantes disciplinas alvo de exame os resultados obtidos encontram-se acima da média nacional.

Os resultados dos questionários passados aos alunos indicam que 92,3% destes consideram que a frequência das aulas de reforço deveria ser facultativa. Também é realçado por quase todos os alunos (84,7%) a importância da medida, para todas as disciplinas alvo de exame, sendo que a totalidade dos alunos (100%) refere que esta está a possibilitar a realização de aprendizagens. Foi igualmente destacado pela maioria dos alunos que o número de aulas de reforço semanais das disciplinas em causa é suficiente (84,6%), bem como a perceção que os encarregados de educação acham positivo a existência de reforço às disciplinas de exame (77%).

Relativamente às perceções dos docentes, estes destacam a importância da medida. 95% dos docentes concorda com o acerto quanto às disciplinas, cerca de 85% que os alunos estão a tirar partido desta medida estando a possibilitar a realização de aprendizagens pelos alunos (95%). Os encarregados de educação (95%) acham positivo a existência de reforço às disciplinas de exame. 90% dos docentes consideram o número de aulas de reforço suficiente.

Vamos Disciplinar!

A elaboração deste resumo pretende dar a conhecer a indisciplina (nomeadamente as participações e as ocorrências) registada durante este ano letivo, na nossa plataforma, nomeadamente os alunos, as turmas e as disciplinas. Salienta-se que apesar de alguns professores registarem uma participação com mais do que um aluno, neste resumo foi contemplado uma participação/ocorrência por aluno. Relativamente às participações registadas por funcionárias, foram todas transformadas em ocorrências.

Desta forma, foram registadas 338 ocorrências no total, dessas 137 foram participações que envolveram a medida ordem de saída de sala de aula. Nestas ocorrências contabilizam-se 143 alunos envolvidos. Relativamente as medidas sancionatórias foram registadas duas no 3.º Ciclo e no ensino secundário profissional foram três (dados recolhidos junto da Direção do agrupamento).

Tendo em conta os indicadores de avaliação desta atividade propostos no PPM, verificou-se que destes 143 alunos, 77 melhoraram o seu comportamento, após a intervenção.

Indicadores globais		Ponto de Partida (18/19)	Meta 2019/20	Grau de consecução 19/20
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1º ciclo	0	0	0
	2º ciclo	1,90	<1,85	1,48
	3º ciclo	21,94	<21,90	12,67
	ES	14,73	<14,70	0

Orientação Escolar Profissional

Um dos indicadores utilizado como critério foi a taxa de adesão dos alunos do 9.º ano de escolaridade às sessões de orientação escolar e profissional, bem como a taxa de adesão dos encarregados de educação (aferida pela participação nas reuniões individuais dinamizadas para demonstração dos resultados das sessões de orientação dos discentes). Após análise dos resultados, verificou-se que a taxa de adesão dos alunos foi de 100% superando a meta definida (95%), assim como a taxa de adesão dos encarregados de educação foi igualmente superada, atingindo os 100% (meta definida maior ou igual a 90%). Estas reuniões realizaram-se pelo Teams. Salienta-se, ainda, a realização de uma sessão para pais por cada turma na plataforma Microsoft Teams para explicar a oferta formativa a nível do ensino secundário. Todos os alunos do secundário regular, que procuraram o serviço, foram igualmente esclarecidos por este serviço, quer no âmbito da escolha das disciplinas de exame, quer no prosseguimento de estudos no ensino superior. Relativamente ao 12.º ano dos cursos profissionais, a turma 12.ºC IS/R usufruiu de uma sessão para refletirem sobre as suas escolhas escolares/profissionais e, compreender as opções que tem após o término do seu curso quer no mercado de trabalho, quer no âmbito do prosseguimento de estudos. A turma 12.ºB MM não usufruiu desta sessão devido às contingências da pandemia, no entanto, foram realizados contactos com os alunos que apresentavam dúvidas referentes ao seu projeto de vida.

Brincar com as Letras

O projeto Brincar com as Letras não foi dinamizado no presente ano letivo, pois o seu início estava previsto quando ocorreu a suspensão das atividades letivas presenciais. Após estas atividades terem iniciado, não foi também possível realizar, visto que os materiais a utilizar são manipuláveis e de desgaste rápido, o que não permitia cumprir as orientações da Direção Geral da Saúde.

5.º Ano à Vista e Agora?

Esta atividade foi realizada na sua totalidade, contudo com algumas adaptações face aos constrangimentos derivados da pandemia. Foram realizadas sessões presenciais nas unidades educativas nas turmas de 4.º ano e ainda, uma sessão síncrona. Foi, também, realizada uma reunião com pais por cada unidade educativa, via teams. Relativamente aos indicadores: Nº de alunos do 4.º ano que participaram na atividade: participaram todos os alunos de 4º ano – 111 alunos Nº de encarregados de educação participantes: nas sessões síncronas contamos com a presença de 108, encarregados de educação, sendo que os restantes foram contactados via telefone. Nº de sessões realizadas – em contexto de grupo turma foi realizada 2 sessões em cada turma e 1 sessão para pais em cada unidade orgânica. O feedback dos encarregados de educação, revelou que este projeto os ajudou a refletir nesta mudança de ciclo, bem como a diminuir as incertezas e a ansiedades dos alunos.

Gabinete de Intervenção ao Aluno

Foram sinalizados 182 alunos para o Gabinete de Intervenção ao Aluno. Destes alunos foram indicados 99 para a intervenção da Assistente Social e 152 para o Serviço de Psicologia e Orientação. Ressalva-se que alguns alunos são sinalizados para o Gabinete de Intervenção ao Aluno e sempre que se justifica são acompanhados pelas duas valências que constituem o gabinete havendo assim reposição de sinalizações. Neste sentido, a intervenção/acompanhamento efetuado é discutido em reunião de equipa e feito um trabalho em parceria de acordo com o diagnóstico e as necessidades aferidas, dando uma resposta mais eficiente ao(s) problema(s) e promovendo de uma forma mais coerente o sucesso do aluno nos vários contextos de vida. Foram realizados pela Técnica de Serviço Social 453 atendimentos a alunos, 394 atendimentos a encarregados de educação, 73 visitas domiciliárias e 139 contactos/reuniões com parceiros sociais. No que concerne ao Serviço de Psicologia e Orientação, o serviço tem uma técnica em horário completo e uma em meio horário, tendo sido contabilizadas as seguintes diligências: 992 atendimentos a alunos, 409 atendimentos a encarregados de educação, 53 visitas domiciliárias e 83 contactos/reuniões com parceiros sociais. Salienta-se que esta contagem abrange o número de atendimentos presenciais e atendimentos ao longo do e@d (teams, telefone e redes sociais). O serviço de psicologia e orientação e o serviço social, decidiram pela manutenção do acompanhamento e monitorização dos alunos sinalizados no gabinete de intervenção ao aluno, tendo em conta as particularidades inerentes à vivência de uma pandemia que poderiam maximizar os motivos de sinalização ou levar a novos constrangimentos que colocavam em causa o bem-estar dos alunos. Neste sentido, todas as situações dos alunos

sinalizados serão reavaliadas no decorrer do primeiro período e será verificada a necessidade de intervenção ou de ajustamento dos objetivos do acompanhamento/apoio solicitado.

Agir Solidário

Foi realizada a atividade Sarau Solidário com o total de produtos angariados de 1372. Em termos diretos foram apoiados 43 agregados familiares formados por 137 elementos. Em termos indiretos verificamos a crescente participação dos nossos alunos no desenvolvimento desta atividade solidária. Estes cabazes foram entregues de forma faseada e atendendo às necessidades mais básicas de cada agregado familiar. Os docentes e não docentes colaboraram na dinamização da atividade, a título voluntário, apoiaram na recolha e contabilização dos bens alimentares e fizeram parte das reuniões de planificação da atividade. Estas atividades promoveram a melhoria do sentimento de pertença ao Agrupamento de Escolas de Fajões e potenciaram a relação escola-família. Para além desta atividade foi realizada a campanha de recolha de produtos de higiene em articulação com a CMOAZ que foram entregues ao Lar Pinto de Carvalho. Relativamente aos indicadores apresentados, podemos verificar foram todos atingidos:

- Realização de um sarau solidário anual;
- Construção de um cabaz para entrega faseada ao longo do ano às famílias carenciadas da comunidade;
- Realização de uma atividade anual de demonstração à comunidade das atividades desenvolvidas no Agrupamento (podemos considerar o Sarau Solidário);
- Participação em projetos de cariz solidário e comunitário – (campanha de recolha de produtos de higiene)
- Participação nas reuniões com os parceiros locais – (a Assistente Social, participou em todas as reuniões de rede social e de comissão social de freguesia).

Salientamos que esta atividade ganhou mais relevo, aquando do estado de emergência, pois apoiou vários agregados familiares que estavam em situação de grande carência económica, tendo sido apoiadas cerca de 30 famílias em regime ambulatorio.

Aprender com a Biblioteca Escolar (BE)

Biblioteca Escolar

As Bibliotecas escolares dinamizaram múltiplas atividades. Relativamente à consecução das metas do projeto educativo (PE) encontram-se transcritas no quadro que se segue. As estatísticas apenas se reportam ao período de ensino presencial – até 13 de março de 2020.

Indicadores	Critérios de sucesso/resultados alcançados	Concretização		Instrumento de Monitorização	Observações
		Sim	Não		
Nº de turmas de 1º e 2º ciclo envolvidas na aplicação do “Referencial Aprender com a BE”	1º ciclo - 16 2º ciclo - 14	✓		Bases de Dados da RBE	Concretizado em 83% das turmas no 2º ano de implementação do PE
Percentagem de alunos que utilizaram a BE para realização de pesquisas e produção de informação	EBS Fajões – 63% EB Carregosa – 49%	✓		- Registos de utilização; - Bases de Dados da RBE	A percentagem refere-se ao universo de alunos que utilizam a BE
Taxa média diária de alunos que utilizam a BE	EBS Fajões – 15% EB Carregosa – 23%	✓		- Registos de utilização; - Bases de Dados da RBE	Não há um contador de entradas na BE; a taxa é feita por amostragem e estimativa
Taxa de utilização dos recursos informáticos ¹	EBS Fajões – 6629 utilizações; EB Carregosa – 3841 utilizações.	✓		- Registos de utilização; - Bases de Dados da RBE	É feito um registo do nº de acessos aos recursos informáticos.
Média de livros requisitados para leitura domiciliária por ano	4 livros por aluno	✓		- Registos de utilização; - Bases de Dados da RBE	Dados relativos aos empréstimos que as BE fazem em todas as turmas do agrupamento.
Nº de sessões de formação em literacia da informação e em competências digitais	EBS Fajões – 18; EB Carregosa - 17.	✓		- Registos de atividades; - Bases de Dados da RBE	
Taxa de requisição dos recursos informáticos - Tablets	EBS Fajões – 6; EB Carregosa - 1.	✓		- Registos de utilização; - Bases de Dados da RBE	É feito um registo do nº de requisições de Tablets (estes foram emprestados a alunos no E@D).

- Relativamente ao objetivo específico de promover o debate em torno da necessidade de mobilização de todos os professores para a utilização dos recursos das bibliotecas, como instrumento facilitador de metodologias inovadoras e desenvolvimento de competências nos alunos e que tinha como metas:

- Aumentar a frequência à biblioteca

Taxa média diária de alunos que utilizam a BE:

	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
EBSF	31,76%	33%	30%	14%	14%	15%
EB 2,3 C	29,41%	22%	18%	17%	17%	23%

Taxa de utilização dos recursos informáticos da BE:

	2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019		2019-2020	
	At. C.	At. Extrac.	At. C.	At. Extrac.	At. C.	At. Extrac.	At. C.	At. Extrac.	At. C.	At. Extrac.	At. C.	At. Extrac.
EBSF	36,7%	63,3%	43%	57%	47%	53%	51%	49%	57%	43%	67%	33%
EB 2,3 C	36,7%	63,3%	54%	46%	53%	47%	52%	48%	51%	49%	49%	51%

- Leitura de mais de 1 livro por período/aluno (em média, cada aluno requisita x livros por ano).

	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
AEF	5,3	5	5,2	4,1	5,4	4

- Utilização das bibliotecas por 10% dos grupos disciplinares

	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
AEF	27%	77%	76%	77%	86%	*

- Sessões de formação em literacia da informação e em competências digitais com 10% das turmas

	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
AEF	80%	49%	58%	28%	57%	90%

OBJETIVO:

Transformar a escola num polo cultural da comunidade educativa.

INDICADOR - Número de livros requisitados na biblioteca escolar, por período – **Em média**

	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
AEF	5690	4732	5257	4640	4194	5637 **

* Este ano a rede não solicitou estes dados e não medimos.

** Foi dividido por 2 períodos.

- Projeto tablets na biblioteca

BE Carregosa: 7 alunos requisitaram tablets.

BE Fajões: apenas 38 alunos requisitaram tablets.

Crescer a brincar

Esta medida concretiza-se em consentânea com as três áreas de conteúdo das OCEPE (Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação, Conhecimento do Mundo) em que se materializaram atividades de fruição, experimentação e descoberta. Diversificou-se os conhecimentos culturais, através das Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Música e Dança. Desenvolveu-se a Linguagem Oral e houve interesse e curiosidade nos conteúdos matemáticos explorados. Aproveitou-se várias situações para promover o conhecimento e desenvolvimento de atitudes e comportamentos de respeito e proteção pelo meio natural e património cultural envolvente ao JI e comunidade.

Mais e Melhor Cidadão

No âmbito da EECE pretendeu-se monitorizar o trabalho desenvolvido no nosso Agrupamento, bem como a acuidade da EECE. Foi disponibilizado um questionário a 5 alunos de cada turma à exceção do 3º, 4º, 9º e 12º anos, do ensino regular e profissional, num total de 168, distribuídos da seguinte forma: 46 alunos do 1º ciclo, 90 do 2º e 3º ciclos e 32 do secundário. Outro questionário foi disponibilizado a todos os diretores de turma /professores titulares de todos os anos à exceção do 3º, 4º, 9º e 12º anos, do ensino regular e profissional, num total de 24 respostas num universo de 42 professores (taxa de resposta =57%).

Apresenta-se de seguida um mapa que explana as perceções dos alunos relativamente ao trabalho desenvolvido.

Indicador	Perceções dos alunos
Metodologias	1º ciclo – Trabalho individual e trabalho com a turma toda; 2º e 3º ciclos – Pesquisa orientada, trabalho de projeto, expositiva e debate; Secundário – Projeto, expositiva.
Processo – iniciativa e parcerias	1º ciclo - A maioria dos projetos partiu da <u>iniciativa dos Professores titulares (97,8%)</u> e foram desenvolvidos com a participação da biblioteca escolar (65,2%) e dos EE (54,3%). 23,9% mencionaram o envolvimento no projeto de <u>instituições parceiras</u> (CMOAz e Indáqua); 2º e 3º ciclos - A maioria dos projetos partiu da <u>iniciativa dos Diretores de turma (97,7%) e dos alunos (77,7%)</u> e foram desenvolvidos com a colaboração dos DTs e de outros docentes do CT. A participação dos EE foi referida por 28,8% dos alunos. 22% mencionaram o envolvimento no projeto de <u>instituições parceiras</u> (Biblioteca e PRESSE). Secundário - A maioria dos projetos partiu da <u>iniciativa dos Diretores de turma (90,6%) e dos alunos(84,4%)</u> e foram desenvolvidos com a colaboração dos DTs e de outros docentes do CT. A participação dos EE foi referida por 18,7% dos alunos. 9,3% mencionaram o envolvimento no projeto de <u>instituições parceiras</u> no entanto, não indicaram quais.
Processo – Disciplinas envolvidas e E@D	1º ciclo - 80,4% dos alunos referiram que o projeto continuou a ser desenvolvido durante a implementação do E@D. 61% dos alunos referem que participaram no desenvolvimento dos projeto <u>até 2 disciplinas. As disciplinas que mais participaram foram CD (32), Port (31) e CN(20).</u> 2º e 3º ciclos - Para 54,5% dos alunos o projeto sofreu alterações com a implementação do E@D. Essas alterações foram, na maioria dos casos, a não realização de algumas atividades, a não conclusão do projeto e a não divulgação do produto final. Secundário - 59,4% dos alunos referem que participaram no desenvolvimento dos projeto <u>até 2 disciplinas</u> . As disciplinas que mais participaram foram BG(11) e Port (9). Para 59,4% dos alunos o projeto sofreu alterações com a implementação do E@D nomeadamente devido ao cancelamento de algumas atividades e da forma de expor/apresentar os trabalhos.
Produto final e divulgação das atividades	1º ciclo - A divulgação das atividades fez-se essencialmente através da página do Agrupamento (69,6%) e outros meios (41,3%) tais como folhetos e Facebook do agrupamento. O produto final contemplava apresentações à turma (91,3%) e uma exposição na escola (73,9%). 2º e 3º ciclos - A divulgação das atividades fez-se essencialmente através da página do Agrupamento (74,4%) e outros meios (31,1%) tais como exposição na escola e através do Teams; O produto final contemplava uma exposição na escola (75,5%) e exposições com toda a comunidade (55,5%). Secundário - A divulgação das atividades fez-se essencialmente através da página do Agrupamento (65,6%) e outros meios (31,3%) tendo sido referido a não apresentação das atividades ou a apresentação através do Teams; O produto final contemplava uma exposição na escola (90,6%) e exposições com toda a comunidade/ Ações de apoio à inclusão (56,2%).
Opiniões dos alunos	1º ciclo - 100% dos alunos referiram gostar dos temas <u>Desenvolvimento sustentável, Educação Ambiental, Saúde e Segurança Rodoviária</u> . O <u>Risco</u> foi o tema indicado com “Não gosto” e “Não sei” por 10,8% e 15,2% dos alunos; 100% dos alunos referiram que por terem falado e estudado estes temas passaram a pensar e a agir de forma diferente (mais correta, responsável, solidária, ...). 2º e 3º ciclos - 95,6% dos alunos referiram ter participado na sua avaliação. 97,7% dos alunos consideram os temas abordados interessantes no entanto, 60% gostaria de falar de outros temas. 97,8% dos alunos consideram importante a existência desta disciplina; 52,2% dos alunos consideraram que a disciplina de CD promoveu alterações ao nível das atitudes/comportamentos, mas apenas em alguns dos seus colegas; 28,9% não viram grandes alterações ao nível das atitudes/comportamentos dos alunos. Secundário - 68,8% dos alunos considera ter desenvolvido um trabalho de relevo merecedor de um registo no certificado de conclusão do ensino secundário. 84,4% dos alunos consideram os temas abordados interessantes no entanto, 62,5% gostaria de falar de outros temas. 87,5% considera importante a existência desta área; 46,9% dos alunos não viram grandes alterações ao nível das atitudes/comportamentos dos colegas; 40,6% consideram que as atividades desenvolvidas em CD promoveu alterações ao nível das atitudes/ comportamentos, mas apenas em alguns dos seus colegas.

As perceções dos docentes corroboram as dos alunos, a maioria dos projetos partiu da iniciativa conjunta de alunos e docentes; em metade das turmas participaram mais de 4 disciplinas; na maioria dos projetos estava contemplado um produto final que não veio a acontecer em algumas situações em virtude do E@D, sendo este regime de funcionamento responsável por alterações a um elevado número de projetos; a divulgação dos projetos fez-se essencialmente na página do Agrupamento e na revista Comtextos; os docentes consideraram que os domínios obrigatórios, os

critérios de avaliação estavam adequados às atividades desenvolvidas; apenas metade dos docentes considerou que houve alterações a nível das atitudes/comportamentos dos seus alunos. Como aspetos mais positivos, os docentes consideram a articulação disciplinar, o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento das relações interpessoais e o espírito de equipa.

Como aspetos menos positivos, salientaram o número de domínios/temas a desenvolver e a falta de tempo.

Seguidamente, apresentamos os indicadores envolvidos, bem como o seu grau de consecução

Indicador	Grau de consecução	Observações
Número de turmas envolvidas em projetos elaborados sobre as temáticas.	Todas as turmas dos anos de implementação do EEEC desenvolveram atividades/projetos subordinados às temáticas.	
Número de ocorrências e participações disciplinares.	Diminuiu significativamente	Considera-se que este indicador pode estar influenciado pela situação pandémica.
Número de parcerias estabelecidas no âmbito desta ação.	11	Considera-se que este indicador pode estar influenciado pela situação pandémica.
Número de atividades de exposição coletiva realizadas neste âmbito.	Não aplicável	Indicador fortemente influenciado pela situação pandémica.

Construindo Elos de Sucesso

No que concerne a atividade “Construindo elos de sucesso” e relativamente ao indicador: **Elaboração do Plano Individual (PI) e sua monitorização**, foram avaliados, no presente ano letivo, cem por cento (100%) dos casos alvo de processo de identificação. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) analisou e refletiu sobre a situação de cinco alunos, com formulário de identificação, a fim de aferir da necessidade de serem mobilizadas outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, para além das medidas universais, visto que estas não estavam a produzir os efeitos desejados. Dos casos analisados, houve necessidade de quatro alunos passarem a usufruir de medidas seletivas, elaborando-se o respetivo Relatório Técnico-Pedagógico (RTP). Relativamente ao aluno sobre o qual não foram consideradas outras medidas, a EMAEI emitiu parecer justificativo, tendo emanado orientações que contribuíram para o sucesso do mesmo. A EMAEI analisou igualmente a situação de três alunas, transferidas de outros agrupamentos, a usufruir de medidas universais e seletivas, tendo a equipa ajustado as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e elaborado os respetivos documentos.

No que toca ao indicador: **Elaboração do documento “Monitorização/Avaliação das Medidas”**, procedeu-se à avaliação/monitorização de cada um dos alunos abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais, nos três momentos de avaliação do ano letivo, tendo esses relatórios seguido em anexo às respetivas atas de avaliação de final de cada período. Nessa sequência, ao longo do ano letivo, a EMAEI procedeu à análise da

situação dos alunos cujas medidas não se revelaram suficientes ou eficazes para dar resposta às suas necessidades educativas. Do total de casos analisados, dois alunos foram alvo de um reajuste nas medidas seletivas, com subsequente elaboração da Adenda ao RTP, e quatro alunos passaram a usufruir de medidas adicionais, tendo sido elaborados os respetivos RTP e Programas Educativos Individuais.

Assim sendo, no que toca aos critérios de sucesso/resultados esperados, estes foram atingidos na totalidade.

Criando Sinergias rumo à Inclusão

No que diz respeito à atividade “**Criando sinergias rumo à inclusão**”, referente ao indicador: Taxa de frequência de ação de formação, a EMAEI realizou este ano letivo uma ação de curta duração, intitulada “Educação Inclusiva: Perspetivas sobre a Realidade” replicada em duas turmas, com a duração de 3 horas, cada uma, no dia 25 de setembro, na Escola Básica e Secundária de Fajões, tendo contado com a participação de 94 docentes num universo de 130, que corresponde a 72,307% dos docentes. Relativamente ao indicador: **Elaboração de informação acerca dos procedimentos da Educação Inclusiva, em três momentos do ano letivo**, foram elaborados três documentos informativos, sobre os procedimentos a adotar no âmbito da Educação Inclusiva, documentos estes correspondentes aos três momentos de avaliação (Adenda ao Guião do Conselho de Ano de final de período) para o 1.º ciclo, e três documentos (Adenda ao Guião de DTs) para o 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário.

De acordo com a legislação que enquadra a educação inclusiva, nomeadamente o DL n.º54/2018 de 6 de julho, e atendendo às funções das equipas multidisciplinares “... na condução do processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno, no acompanhamento e na monitorização da eficácia da aplicação dessas mesmas medidas...” a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) procedeu à monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, relativamente aos alunos que integram este Agrupamento, tentando responder às suas necessidades, sempre em articulação com os docentes, em particular os diretores de turma e professores titulares de turma, e com os encarregados de educação e os técnicos que acompanham os alunos.

Relativamente a cada um dos alunos que usufruíram de medidas seletivas e/ou adicionais, a monitorização da sua implementação decorreu ao longo do ano, nomeadamente nos respetivos Conselhos de Turma/ano, tendo ficado registada, por exemplo, no documento “Monitorização/avaliação das medidas”. Este trabalho configurou uma lógica de trabalho colaborativo, de capacitação, no terreno, dos docentes através da identificação das necessidades dos alunos e da definição de estratégias, rumo ao reforço das aprendizagens, com o objetivo de cumprir os princípios da inclusão. Esta articulação ocorreu quer em contexto formal, quer em contexto informal e sempre que qualquer das partes sentiu essa necessidade.

No presente ano letivo, a EMAEI analisou e refletiu sobre situação de cinco alunos, com formulário de identificação, a fim de aferir a necessidade de serem mobilizadas outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, para além das medidas universais, que efetivamente produzissem os efeitos desejados, ou seja,

que ajudassem de forma mais concreta os referidos alunos na exponenciação das suas capacidades. Dos casos analisados, houve necessidade de quatro alunos passarem a usufruir de medidas seletivas, elaborando-se o respetivo Relatório Técnico-Pedagógico.

Ao longo do ano letivo, a EMAEI procedeu à análise da situação dos alunos cujas medidas não se revelaram suficientes para dar resposta às suas necessidades educativas, tendo essa análise tido por base o documento Monitorização/Avaliação das Medidas. Do total de casos analisados, dois alunos foram alvo de um reajuste nas medidas seletivas, com subsequente elaboração da Adenda ao RTP, e quatro alunos passaram a usufruir de medidas adicionais, tendo sido elaborados os respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais.

No final do ano letivo, a EMAEI procedeu ainda à reformulação dos documentos de onze alunos em transição de ciclo, elaborando-se para o efeito os respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos. Procedeu-se igualmente à elaboração do Programa Educativo Individual de nove alunos e à elaboração do Plano Individual de Transição de quatro alunos, todos eles com medidas adicionais.

Como balanço final, a equipa considerou que as medidas mobilizadas foram ao encontro das necessidades dos alunos, uma vez que as mesmas se revelaram eficazes e fomentaram o sucesso, contribuindo para que todos transitassem de ano.

Diferenciar e inovar

Esta ação tinha como ênfase a planificação e o processo. Pretendia-se a intencionalidade da ação, alicerçada na planificação a montante, na diferenciação e na multiplicidade de estratégias e de instrumentos de avaliação.

Na análise da ação verificou-se nos dossiês digitais das disciplinas que nas planificações da totalidade das disciplinas estavam inscritas multiplicidade de estratégias, que os critérios de avaliação das diferentes disciplinas contemplavam sempre mais de três instrumentos de avaliação. No questionário de satisfações preenchido pelos discentes, a maioria destes indicava a multiplicidade de estratégias e a utilização das TIC como utilizado pelos docentes e útil para as suas aprendizagens. As grelhas de registo dos resultados dos instrumentos de avaliação utilizados contemplavam a utilização de diferentes instrumentos.

Após análise dos blogues das turmas verificou-se que todos os docentes das diferentes disciplinas publicavam materiais nos blogues digitais da plataforma das diferentes turmas ou forneciam materiais aos alunos.

Já relativamente à utilização dos laboratórios, verificou-se que todos os alunos do pré-escolar ao 2º ciclo visitaram os laboratórios de Físico-Química e de Biologia pelo menos uma vez, no entanto, e face à elevada taxa de utilização destas salas bem como à exiguidade das mesmas, não foi possível que todas as turmas do 3º ciclo tivessem aulas nos laboratórios.

No que ao E@D diz respeito, os dossiês digitais das disciplinas e do *Teams* continham todas as atividades que os docentes realizavam, semanalmente, de acordo com o roteiro de E@D.

4.2. Outras ações do PE/PPM

Clubes e projetos

DESIGNAÇÃO DO PROJETO / CLUBE	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	Nº DE ALUNOS INSCRITOS	LOCAL	PROFESSOR RESPONSÁVEL	PARTIU DA INICIATIVA DOS ALUNOS A SUA FREQUÊNCIA	IMPLICOU TRABALHO VOLUNTÁRIO	IMPLICOU AÇÕES DE SOLIDARIEDADE	IMPLICOU AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA	PROPOSTA DE CONTINUIDADE
CLUBE DE ARTES	2ª feira das 16:15h – 17:00h	13	EBS Fajões	Ana Costa	Sim	Sim	Não	Não	Sim
CLUBE ECO-ESCOLAS	2ª feira das 12h - 13.30h	9	EB Carregosa	Helena Marques e Sílvia Pereira	Sim	Sim	Não	Não	Sim
	6ª feira das 14.30h -15.15h	9	EBS de Fajões	Isabel Pereira	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
CLUBE EUROPEU	2ª feira das 12.45h - 13.30h	8	EBS Fajões	Sandra Vieira	Sim	Não	Não	Sim	Sim
CLUBE DE MATEMÁTICA	2ª feira – 12:00h às 12:45h 3ª feira – 14:30h às 15: 15h	4 12	EBS Fajões	Márcia Melo	Sim	Não	Não	Não	Sim
CLUBE DE PSICOMOTRICIDADE	A partir do 2º período	5	EBS Fajões	Idalina Silva, Ana Resende e Fernanda T. Gonçalves	Sim	Sim	Não	Não	Sim
CLUBE DAS COMPETIÇÕES NACIONAIS DE MATEMÁTICA	6ªfeira - 12.45h às 13.30h	12	EB Carregosa	Lisa Amorim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
	3ªs feiras das 16:15h às 17:00h e 5ªs feiras das 14:30h às 15:15h	9	EBS Fajões	José Rocha	Sim	Sim	Não	Não	Sim
PROJETO ECO-ESCOLAS	-----	-----	Todos os estabelec. do Agrup.	Hugo Almeida	----	Sim	Sim	Não	Sim

PROJETO PESES	-----	-----	Todos os estabelec. do Agrup.	Helena Marques	----	Sim	Sim	Não	Sim
PLANO NACIONAL DE CINEMA	-----	-----	Todos os estabelec. do Agrup.	Cristina Folgado					
PROJETO FACES	4ª Feira das 11:05 às 11:50	-----	EB Carregosa/ EBS Fajões	Fernanda T. Gonçalves Carla Pedro	Não	Não	Não	Não	Sim
PROJETO EDP ESCOLAS SOLIDÁRIAS	Funcionou durante o 1º período	5 el. da A.E	EBS Fajões	Mariana Ribeiro	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
PROJETO OPERAÇÃO PRATO - LIMPO	Funcionou apenas durante o 1º período	----	EB Carregosa/ EBS Fajões	Mariana Ribeiro	Não	Não	Não	Não	Em avaliação

Em termos globais salientam-se:

ASPETOS POSITIVOS

- Os Clubes e Projetos existentes são, de uma certa forma, a evidência da dinâmica do Agrupamento, já que sendo os tempos dos Clubes momentos mais lúdicos, são espaços privilegiados para que os alunos atinjam competências curriculares de diversas disciplinas de uma forma transversal;
- Podem ser realizadas várias atividades interdisciplinares, mediante a necessidade das disciplinas e gostos dos alunos;
- Os alunos, ao envolverem-se mais, aumentam o seu interesse pela vida escolar, fazendo muitas vezes diminuir o absentismo e até a indisciplina.

ASPETOS A MELHORAR:

- O facto de existir alguma dificuldade em conciliar o horário dos docentes com o dos alunos, bem como a sobreposição entre os horários de funcionamento de alguns clubes e o horário de aulas de apoio ou de outras atividades, aliado ao carácter facultativo inerente a este tipo de atividades, tornou difícil a inscrição dos alunos nos diversos clubes, ao mesmo tempo que atrasou o início da implementação dos mesmos;
- Relativamente ao PNC refira-se que é um programa que deve garantir instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas pelo programa, no entanto, quando são solicitados os filmes para projeção nas escolas, a procura tem de ser feita por parte do coordenador na escola. Deveriam ser feitas anualmente mais sugestões de atividades, por parte do Instituto do Cinema e do Audiovisual e pela Cinemateca Portuguesa, mediante um tema geral, por exemplo, a ser implementados na escola, interagindo assim mais com as escolas que aderiram ao projeto;
- A interdisciplinaridade do PNC com clubes e disciplinas poderá ser mais desenvolvido nos próximos anos;

- De um modo geral, continuar a intensificar articulações entre os projetos e clubes do Agrupamento, bem como entre as diversas áreas disciplinares, tentando assim dar resposta ao que o Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho, preconiza.

DESIGNAÇÃO DO PROJETO / CLUBE	DINAMIZAÇÃO NO 3º PERÍODO – BALANÇO NO E@D ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/ATIVIDADES SUSPENSAS
CLUBE DE ARTES	As atividades mantiveram-se sendo a dinamização do clube realizada através de aulas síncronas na plataforma Teams.
CLUBE ECO-ESCOLAS	As atividades mantiveram-se sendo a dinamização do clube realizada através de aulas síncronas na plataforma Teams.
CLUBE EUROPEU	A atividade inicial “Passeata pelo clima” foi suspensa, mas adaptada para o E@D para os alunos participantes no clube. Ocorreu semanalmente, online, através do Teams.
CLUBE DE MATEMÁTICA	As atividades tiveram de ser adaptadas havendo partilha de recursos, nomeadamente sites da internet onde os alunos puderam realizar jogos didáticos relacionados com a Matemática. A dinamização do clube foi realizada através de aulas síncronas semanais na plataforma Teams. Estas aulas também serviram para tirar dúvidas e consolidar conceitos relacionados com a disciplina de Matemática.
CLUBE DE PSICOMOTRICIDADE	As atividades foram mantidas, mas adaptadas na modalidade E@D. Através de aulas síncronas na plataforma Teams os alunos envolvidos realizaram fichas de trabalho para desenvolver a motricidade fina, grafismos e tarefas para trabalhar noções espaciais.
CLUBE DAS COMPETIÇÕES NACIONAIS DE MATEMÁTICA	As atividades mantiveram-se sendo a dinamização do clube realizada através de aulas síncronas na plataforma Teams.
PROJETO ECO-ESCOLAS	Atividades não desenvolvidas: Projeto “D’Avó with Love” (dado que não se conseguiu garantir que a escola pudesse receber as fronhas para depois serem distribuídas); As atividades do E@D que a ABAE propôs foram divulgadas a todos os Coordenadores Eco das várias escolas do Agrupamento tendo chegado também a todos os DTs e Clube Eco Escolas um total de 9 propostas. Foram trabalhadas 4: “Alerta ao Sal!”, “Os suspeitos do costume...em casa!”, “Constrói o teu Depositário (Geração Depositário)” e “Cozinhar em família”.
PROJETO PESES	Atividades não desenvolvidas: Biblioteca Humana, Sessões sobre Violência no namoro, Sessões sobre sexualidade, Sessões sobre Suporte Básico de Vida, Maio mês do coração e Peça de Teatro “Deixemos o sexo em paz” – Era requisito fundamental para todas estas atividades a vinda à escola de elementos externos à comunidade educativa para desenvolvimento de atividades de carácter presencial, razão pela qual não se realizaram. No E@D foram dinamizadas as atividades “Corrida para a vida” e “Liga-te em aplauso” com carácter voluntário.
PLANO NACIONAL DE CINEMA	As atividades mantiveram-se sendo publicado na plataforma do Agrupamento recomendações para visualização de filmes diversos, em casa.

PROJETO FACES	As atividades mantiveram-se tendo sido publicado na plataforma do Agrupamento um vídeo informativo alusivo à temática do Corona Vírus. O mesmo vídeo foi divulgado junto dos alunos nas aulas de Cidadania/Formação cívica lecionadas pelo Diretor de Turma.
PROJETO EDP ESCOLAS SOLIDÁRIAS	Atividades suspensas - A Fundação EDP suspendeu a edição deste ano e devido à pandemia, desta forma não foi iniciado o trabalho no exterior da escola.
PROJETO “OPERAÇÃO PRATO LIMPO”	Atividades suspensas - dado que ocorria nas cantinas escolares.

Os docentes são da opinião que se deve dar continuidade aos clubes e projetos.

Desporto Escolar

Grupo/Equipa	Nº alunos Inscritos	Nº treinos semanais	Taxa de assiduidade	Resultados
Desportos Gímnicos Trampolins Fajões	29	3	74%	Não existiram resultados finais já que o DE foi interrompido no 3º período devido à Pandemia Covid-19.
Desportos Gímnicos Trampolins Carregosa	18	3	60%	
Ginástica Acrobática	18	3	81%	
Ginástica Artística	19	3	78%	
Futsal Infantil B Masculino	18	3	90%	
Futsal Iniciado Masculino	22	3	79%	
Ténis de Mesa Infantil B Masculino	18	3	85%	
Ténis de Mesa Iniciado Masculino	18	3	90%	
Ténis de Campo	18	3	83%	
Voleibol Infantil B Feminino	18	3	85%	
Voleibol Juvenil Feminino	20	3	84%	
Badminton	19	3	90%	
Boccia	15	3	80%	
Xadrez	19	3	60%	

Os docentes são da opinião que se devem manter os grupos equipa.

5. Apreciação global e propostas de melhoria

Globalmente considera-se que o AEF desenvolveu a sua atividade procurando ser uma resposta para as necessidades da sua comunidade, procurando melhorar a qualidade do serviço educativo e promovendo o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, promovendo as aprendizagens e competências previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

A resposta do AE de Fajões ao regime de E@D foi rápida e multidimensional. Cuidamos da comunidade escolar através de:

Apoio às famílias em conjunto com os parceiros;

Apoio das Bibliotecas Escolares do AE Fajões com serviço de atendimento em linha;

Apoio pelo Grupo de Intervenção ao Aluno através de uma Técnica de Serviço Social e duas Psicólogas;

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) deu apoio a alunos, famílias em articulação com os docentes;

Monitorização permanente da existência de crianças/alunos em situação de vulnerabilidade;

Apoio Tecnológico a toda a comunidade Escolar;

Dotar todos os alunos do AE Fajões de equipamento tecnológico que possibilitaram o E@D (o agrupamento disponibilizou quase duas centenas de equipamentos tecnológicos) desde o pré-escolar até ao décimo-segundo ano;

Criação de equipas no TEAMS reprodutoras dos grupos/turmas do pré-escolar ao 12º ano para dinamização de momentos síncronos que tiveram como objetivo manter os alunos com um sentimento de pertença à turma e ao Agrupamento, bem como para continuar a desenvolver as atividades letivas.

O roteiro do E@D do AE de Fajões foi cumprido pelos docentes e pelos alunos.

O Agrupamento congratula-se de estar na minoria das escolas que desenvolveu aulas síncronas como modalidade de comunicação mais utilizada no contacto com os alunos, como se pode observar pelos resultados do Questionário Estamos On com as Escolas. 1ª, 2ª e 3ª Fases.

T11. Modalidade de comunicação mais utilizada no contacto com os alunos – Escolas Públicas (%)

	1ª fase				2ª fase				3ª fase			
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Sec.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Sec.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Sec.
Assíncrona	96	93	91	82	84	75	72	61	77	68	65	56
Síncrona	4	7	9	18	16	25	28	39	23	32	35	44
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: *Questionário Estamos On com as Escolas, 1ª, 2ª e 3ª Fases*

As metas das ações previstas para todos os eixos foram atingidas na grande maioria dos indicadores, procurando-se assim minimizar os problemas observados aquando da elaboração do PE/PPM.

Neste enquadramento e numa perspetiva de desenvolvimento sistemático e contínuo sugere-se para o próximo ano letivo algumas ideias que poderão contribuir para uma melhor prestação do serviço educativo e um melhor serviço à comunidade:

- Maior divulgação das atividades no site do Agrupamento (imperioso face ao momento que estamos a viver).
- Reuniões de articulação para docentes do ensino secundário (pelo menos das disciplinas de exame);
- Promoção de clubes na área das ciências e das línguas (adequar à situação da pandemia);
- Estender a avaliação do AEF a outras áreas e serviços;

Fajões 29 de setembro de 2020